

PASTAGENS NA CAMPANHA GAÚCHA: DETERMINAÇÃO DAS RESPOSTAS PRODUTIVAS DE FORRAGEIRAS SUBMETIDAS À DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS, EM BAGÉ – RS – PARTE 1: AVALIAÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

BRANCO, A.P.T.A.¹; OLIVEIRA, T.V.G² ; PAULA, V.A. de.³; VIVAN, G.A.⁴

¹ Discente na instituição IFSul – Campus Bagé, apteixeirab@yahoo.com.br; ² Discente na instituição de IFSul – Campus Bagé, taynaravg@hotmail.com; ³ Docente na instituição IFSul – Campus Bagé, vivianepaula@ifsul.edu.br; ⁴ Docente na instituição IFSul – Campus Bagé, giselevivan@ifsul.edu.br.

Bagé, município localizado na Campanha gaúcha, salienta-se pela grande dependência econômica do setor agropecuário, em especial da pecuária de corte e leite, com alimentação baseada em pastagens naturais e cultivadas, sendo a disponibilidade hídrica fator fundamental a produção destas, assim, déficits ou excessos hídricos podem comprometer sua qualidade, interferindo na disponibilidade de alimento para o rebanho. Trabalhos que visem determinar as respostas produtivas de diferentes espécies de pastagens submetidas a diferentes regimes hídricos ainda são insipientes na Região, sendo este aspecto importante que poderá possibilitar à longo prazo a maximização dos potenciais produtivos das pastagens. Assim, o objetivo deste trabalho é determinar as respostas em crescimento e desenvolvimento das culturas de aveia e azevém submetidas a diferentes regimes hídricos, em Bagé, RS. Este trabalho está sendo realizado em casa de vegetação, localizada junto às dependências do IFSul- Campus Bagé, onde o experimento está sendo realizado em vasos, com capacidade de 16000ml. Os tratamentos testados baseiam-se em diferentes percentuais de evapotranspiração potencial, sendo estes: 25, 75, 125 e 175%, tanto para a cultura da aveia como para a cultura do azevém. Foi utilizado delineamento experimental completamente casualizado com cinco repetições por tratamento por espécie forrageira. Contou-se também, com unidades experimentais em céu aberto para as duas espécies. A evapotranspiração potencial (Eto) foi calculada a partir da fórmula de Hargreaves, sendo os seguintes dados climáticos coletados diariamente: umidade relativa, temperatura média, a precipitação local. Em todos os tratamentos e nas unidades externas foram, semanalmente, coletadas informações relativas à altura de planta e estágio fenológico. Foram realizadas duas análises destrutivas em cada tratamento para ambas as culturas para determinação da matéria fresca e seca da parte aérea das plantas. Estão sendo analisadas as diferenças de crescimento e de fenologia entre os tratamentos para cada cultura. O experimento continua em andamento. Mas de acordo com os resultados preliminares é perceptível que em relação a altura de planta na cultura do azevém, o tratamento que obteve maior altura de planta foi o tratamento 4, com 79,86 cm de altura. A diferença na altura do tratamento com maior alcance em altura e o tratamento com menor foi de 9,46 cm. Na cultura da aveia, o tratamento que obteve maior altura de planta foi o tratamento 3, com 86,3 cm de altura. A diferença na altura do tratamento com maior alcance em altura e o tratamento com menor foi de 9,74 cm.